



Nota Técnica 02

Programas de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente da Prefeitura de Viamão: Análise da Execução Orçamentária 2019

Prof. Sérgio Kapron
Estud. Alessandra de Sousa
Dez/2020

Resumo

Este documento do ObservaViamão apresenta a execução orçamentária de programas/projetos de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente da Prefeitura de Viamão relativa ao ano de 2019. O ObservaViamão disponibiliza à comunidade uma análise de programas e projetos selecionados, evidenciando as prioridades e usos dos recursos públicos municipais em sua ação coordenadora em temas de produção de alimentos, abastecimento e meio ambiente. Também orienta e divulga o acesso e técnica de análise do orçamento público. São analisados os valores autorizados pela Lei Orçamentária e sua respectiva aplicação pelo critério de Liquidação. Antecede a análise breve explicação do Orçamento Público. São apresentadas tabelas com valores nominais (R\$), respectivas participações percentuais, gráficos e uma conclusão.

I – Introdução: Análise da Execução do Orçamento Público

Na perspectiva de pesquisar, organizar e difundir informações para ampliar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento do território de Viamão o ObservaViamão busca compreender as coordenações econômicas locais. Por delimitação de escopo, nesta fase, busca-se compreender e difundir aspectos relativos às áreas de produção e alimentos, incluída a agricultura e o abastecimento, e de meio ambiente. Tal definição se deu em linha com as prioridades apontadas pela comunidade local na relação com o Observatório e o campus Viamão do IFRS, e que se traduz nos cursos e prioridades de ação deste.

A Prefeitura Municipal pode incidir sobre o desenvolvimento territorial, em que pese, ser o ente federado de mais restritos instrumentos econômicos. Diante da pouca disponibilidade de informações oficiais disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Viamão recorreu-se aos dados disponibilizados pelo Tribunal de Contas do RS¹. A este órgão de assessoria do Poder Legislativo Estadual, também incumbe fiscalizar as contas (receitas e despesas) das municipalidades gaúchas. Por ora serão analisados dados orçamentários, ao passo que a Prefeitura de Viamão foi oficiada com questionamentos sobre demais informações oficiais. A pouca disponibilidade de dados reforçou os objetivos traçados pelo Observatório.

A essa Introdução segue uma breve sessão sobre o Orçamento Público seguida do método de análise adotado. A sessão seguinte apresenta dados gerais do Orçamento da Prefeitura

1 <http://www1.tce.rs.gov.br>



de Viamão, seguida dos programas de Agricultura, Abastecimento e de Meio Ambiente. Por fim, uma breve conclusão com alguns dados evidenciados em Gráficos.

Além de explicitar a ação do Poder Público Local, através de seu Orçamento, sobre as áreas aqui priorizadas para analisar a ação sobre o desenvolvimento territorial, espera-se que esta análise contribua também para maior publicização da forma de uso dos recursos da municipalidade e, principalmente, que estimule novos e permanentes trabalhos de pesquisa e divulgação. Espera-se, assim, ampliar tanto o processo educativo da cidadania local quanto as possibilidades de participação cidadã no acompanhamento e aprimoramento do Orçamento público, bem como na promoção do desenvolvimento local.

Orçamento Público

O Orçamento Público Municipal é definido por lei – Lei Orçamentária Anual ou LOA – e demonstra a autorização para realização do conjunto de receitas e despesas ao encargo da municipalidade. É, junto com o Poder legislativo e administrativo de uso do território, um de seus principais instrumentos para melhor organizar a vida no município. Sua estrutura agregativa segue a legislação federal (Lei 4320/64) e prevê detalhamentos que permitem tanto visão sintética quanto analítica ao nível de cada ato arrecadatário e de gasto. É estruturado em formato anual, sendo sua elaboração feita no ano anterior pelo Poder Executivo e aprovado pelo Poder Legislativo, que pode modificá-lo. Além de autorização de arrecadação e despesa também possui a função de instrumento de planejamento junto com o Plano Plurianual (PPA), este para o período de quatro anos.

O Orçamento público é dividido em duas grandes partes: Receita e Despesa. Nesta análise nos detemos apenas na Despesa. Mais particularmente naquelas referentes aos temas de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, por delimitação de escopo atual do ObservaViamão. A Despesa Pública é composta de quatro etapas distintas: Dotação Inicial (Orçamento prévio, Autorizado), Empenho, Liquidação e Pagamento. Enquanto a primeira é a autorização legal que o órgão público dispõe, as demais são fases de execução do gasto. Junto com as demais normas legais de contratação de serviços, obras ou compras, o Empenho indica a fase de comprometimento do recurso. A Liquidação consiste em uma etapa de confirmação da aquisição ou da realização do serviço. E o Pagamento é o desembolso financeiro pela Tesouraria.

Delimitação metodológica

A análise deteve-se em duas das etapas da execução orçamentária, para fins de simplificação expositiva: Dotação e Liquidação². A primeira enquanto a previsão, planejamento e autorização. A segunda, enquanto comprovação de que a finalidade a que o gasto se destinou estava cumprida. Como o objetivo é identificar o uso do recurso público em ações e projetos que impactem, vias as áreas priorizadas, o desenvolvimento territorial, foi priorizado identificar o Projeto ou Ação finalística definidos no Orçamento. Será tomado apenas o Orçamento e as Despesas da Administração Direta da Prefeitura, excluindo-se a Câmara de Vereadores e o Instituto de Previdência dos Servidores, que possuem

² As quatro etapas podem ser encontradas nas fontes já referidas.



Orçamento Próprio. A partir da agregação das Secretarias Municipais, cuja área de atuação denotam o planejamento e a forma de ação administrativa, foram identificadas as Funções e Subfunções orçamentárias e, enfim, os Projetos que às compõem. Com estes é possível analisar agrupamentos, por áreas comuns (Funções e Subfunções), de diversas despesas como as ações ou Projetos específicos. Não foi objeto desta análise a identificação dos Grupos de Despesa (Pessoal, Custeio e Investimentos) nem os gastos individualizados por objeto ou fornecedor.

II – O Orçamento Geral da Prefeitura Municipal de Viamão

A LOA aprovada pela Câmara de Vereadores de Viamão para o ano de 2019 autorizou um Orçamento total de R\$ 652.527.289,71³. Ou seja, uma arrecadação e despesas totais até este montante. Porém, ao longo do Exercício o valor efetivamente executado até a fase da Liquidação foi de R\$ 419.378.427, que representa 64,3% do autorizado. A **Tabela 1**, demonstra os respectivos valores totais detalhados por Órgãos e Secretarias do município.

Tabela 1

Orçamento Autorizado e Executado da Prefeitura de Viamão por Órgão – 2019 – R\$ e %

Órgão e Unidade Orçamentária	Dotação Autorizada R\$	Liquidado R\$	% Liquidado / Autorizado
GABINETE DO PREFEITO	2.403.374	1.972.063	82,1%
PROCURADORIA GERAL	2.398.129	1.805.419	75,3%
SEC MUN DA CIDADANIA E ASSIST SOCIAL	25.948.870	15.767.524	60,8%
SEC GERAL DO GOVERNO	43.555.243	6.579.556	15,1%
SEC MUN DA ADMINISTRAÇÃO	34.614.559	32.038.710	92,6%
SEC MUN DA FAZENDA	23.963.701	19.812.776	82,7%
SEC MUN DA SAÚDE	126.184.698	86.904.777	68,9%
SEC MUN DA EDUCAÇÃO	231.547.516	183.678.189	79,3%
SEC MUN DE DESENVOLVIMENTO ECON INDUST COM E TUR	3.706.539	3.088.651	83,3%
SEC MUN DE OBRAS E SERVIÇOS	122.881.538	51.062.841	41,6%
SEC MUN DE CULTURA	2.412.534	1.239.565	51,4%
SEC MUN DE TRANSPORTES E MANUT DA FROTA	10.366.305	5.489.549	53,0%
SEC MUN DE AGRICULTURA E ABASTEC	6.412.549	4.738.504	73,9%
SEC MUN DE MEIO AMBIENTE	4.241.291	2.151.132	50,7%
SEC MUN DE ESPORTE E LAZER	8.955.248	645.242	7,2%
SEC MUN DE PLANEJ, URBANISMO E HABITAÇÃO	2.935.194	2.403.929	81,9%
TOTAL	652.527.290	419.378.427	64,3%

Fonte: TCE RS. Elaboração: ObservaViamão

3 Os dados aqui utilizados são da Dotação final, ou seja, incluídas eventuais alterações no decorrer do Exercício em relação a previsão constante no Orçamento Aprovado. Os valores executados guardam relação com os efetivamente arrecadados.



Entre os 16 órgãos, os três com maior dotação (Sec. de Educação, Saúde e Obras e Serviços) somam R\$ 480,6 milhões e representam 73,6% do total das Dotações Autorizadas no Orçamento Total. Percentual que é um pouco maior, 76,7%, quando verificados os valores Liquidados que somam R\$ 321,6 milhões. As Secretarias de Educação, Saúde e Obras e Serviços executaram 79,3%, 68,9% e 41,6%, respectivamente, em relação a Dotação Autorizada.

É possível verificar uma significativa variação tanto entre os valores destinados via cada órgão, como também dos percentuais executados em relação aos orçados. A maior execução foi na Secretaria da Administração que chegou a 92,6% do previsto. Já a menor execução foi na Secr. de Esportes e Lazer, com apenas 7,2%.

Mas este valor é muito ou é pouco para Viamão? Para responder essa questão faremos uma breve comparação com o Orçamento da vizinha capital⁴. Dada a diferença populacional significativa, utilizaremos o critério do Orçamento *per capita* (valores totais divididos pelas respectivas populações no ano de 2019) como recurso de normalização para fins comparativos.

A **Tabela 2** mostra que o Orçamento municipal *per capita* da capital foi significativamente maior que o de Viamão: R\$ 3,3 mil versus R\$ 2,7 mil. Uma diferença de 22,2% maior na capital. No entanto, quando analisamos o Orçamento executado, pelo critério da Liquidação, há uma inversão das magnitudes, sendo a execução de Viamão superior a da capital.

Tabela 2

**População e Orçamento Total e *per capita* – Viamão e Porto Alegre –
2019 – R\$ e nº população**

Município	População	Orçamento R\$			
		Orçado	Liquidado	Orçado <i>per capita</i>	Liquidado <i>per capita</i>
Viamão	241.560	652.527.290	419.378.427	2.701	1.736
Porto Alegre	1.460.238	4.822.607.745	2.294.649.050	3.303	1.571

Fonte: TCE-RS; DEE/SPGG-RS. Elaboração: ObservaViamão

Em 2019 Viamão executou um valor maior de orçamento, em relação à população residente, do que Porto Alegre (POA). Ressalve-se que há uma subestimação de POA por conta da diferente estrutura entre Administração Direta e Indireta, que vale tanto para o orçado quanto para o executado. O que se explicita é que o potencial orçamentário de POA é bem maior

⁴ Para seguir o mesmo critério também será tomada somente a Administração Direta de Porto Alegre, conforme divulgado pelo TCE RS. Ou seja, estão aqui excluídos os Orçamentos da Câmara de Vereadores, a Fundação e as Autarquias Municipais. Como estas são mais significativas na capital deve-se levar em conta que os dados utilizados compreendem uma subestimação de seu orçamento efetivo em comparação à Viamão.



que o de Viamão, porém, no ano de 2019, a capital executou muito menos do orçamento analisado: 47% contra 64% em Viamão.

III – Orçamento de Agricultura e Abastecimento de Viamão

A Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento tem seu Orçamento dividido em duas unidades: a Secretaria (Seagri) e os Centros Administrativos Regionais, sendo que a primeira respondeu por 86,1% e 82,7% do Orçado e do Liquidado, respectivamente. A Seagri tem apenas uma Função (20 – Agricultura) desdobrada em cinco Subfunções: 122 – Administração Geral, 605 – Abastecimento, 607 – Irrigação, 608 – Promoção da Produção Agropecuária e 609 – Defesa Agropecuária. Em cada uma das Subfunções há a abertura de Programas ou Projetos⁵ (destacados com números de quatro algarismos). Já os Centros Regionais têm, além da Administração Central que responde pela maior parte dos recursos, apenas uma Subfunção (782 – Transporte Rodoviário) e um Programa (2533 – Manutenção e Conservação de Estradas), que responderam por 2,6% do Orçado e 1,2% do Liquidado total.

Em valores absolutos, a Secretaria da Agricultura executou R\$ 4,056 milhões, que equivale a 63% de seu orçamento inicial e 0,97% de todo o orçamento executado na Prefeitura, conforme detalhado na **Tabela 3**. Mais da metade do Orçamento da Secretaria é para sua Administração Central, que inclui toda a remuneração de Pessoal, manutenção geral e equipamentos. A Seagri responde por 51,1% e 59,8% de Orçado e Liquidado e os Centros Regionais por outros 11,3% e 16,1%, respectivamente. Tomado o total do Orçamento executado, respondeu por 75,9%. Ou seja, 23,1% dos recursos executados foram para atividades finalísticas, com o suporte da Administração.

Este peso maior da Administração e menor dos programas finalísticos pode ter, pelo menos, duas bases interpretativas. Uma é de que a participação da estrutura administrativa é grande e poucos recursos são destinados a ações finalísticas. Outra, é de que a estrutura pode estar sub otimizada, com potencial para executar mais programas, e/ou dedicada a ações que envolvam menor (ou não envolvam) execução orçamentária.

Das SubFunções finalísticas, a de maior significado em recursos foi a 608 – Promoção da Produção Agropecuária, que respondeu por 23,1% do Orçamento e 22,6% da execução em seus dez Programas. Depois, pelo Orçado foi a 605 – Abastecimento com 11,6% do Orçado, mas apenas 0,4% do Liquidado. A 782 – Transporte Rodoviário teve apenas 2,6% do Orçado mas representou 1,2% do Liquidado. As outras duas – 607 – Irrigação e 609 – Defesa Agropecuária – tiveram valores Orçados e Executados próximos a zero.

5 Em Geral, um Orçamento pode ser composto de Programas que, por sua vez, são compostos de Projetos, Atividades ou Ações. Como, para esta análise, não se conseguiu acessar a peça orçamentária completa, a interpretação é de que o nível mais detalhado apresentado é de Programas.



Tabela 3

Orçamento e Execução da Pref. de Viamão – 2019 – Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Programas – R\$ %

Órgão, Unidade e Programa Orçamentário	R\$		%		% Liquidado / Dotação
	Dotação Autorizada	Liquidado	Dotação Autorizada	Liquidado	
14-SEC MUN DE AGRICULTURA E ABASTEC	6.412.549	4.056.915	100,0%	100,0%	63,3%
1- SEAGRI	5.520.775	3.356.465	86,1%	82,7%	60,8%
20- Agricultura	5.520.775	3.356.465	86,1%	82,7%	60,8%
122- Administração Geral	3.278.298	2.426.187	51,1%	59,8%	74,0%
1359- AQUISIC DE EQUIPAMENTOS P/ SEAGRI	1.073	0	0,0%	0,0%	0,0%
2363-REMUNERACAO DOS SERVIDORES DA SEAGRI	3.253.447	2.403.150	50,7%	59,2%	73,9%
2375- QUALIFICACAO PESSOAL DA SEAGRI	23.778	23.037	0,4%	0,6%	96,9%
605- Abastecimento	746.610	14.621	11,6%	0,4%	2,0%
1377- AQUISICAO EQUIPAMENTOS AGRICOLAS	745.878	14.621	11,6%	0,4%	2,0%
2574- INFRAESTRUTURA BENEFICIAMENTO DO PESCADO	732	0	0,0%	0,0%	0,0%
607- Irrigação	9.514	0	0,1%	0,0%	0,0%
2501- ABASTECIMENTO DE AGUA NA ZONA RURAL	9.514	0	0,1%	0,0%	0,0%
608- Promoção da Produção Agropecuária	1.482.694	915.656	23,1%	22,6%	61,8%
1369- IMPLANT DE AGROINDUSTRIA E DESENV DE NOVA CAD PRODUT.	10.698	0	0,2%	0,0%	0,0%
1371- IMPLEMENTACAO DO CENTRO DE EDUCACAO AGROAMBIENTAL	2.610	0	0,0%	0,0%	0,0%
1435- CONSTRUCAO NO PARQUE DE EXPOSICAO DE VIAMAO	660	0	0,0%	0,0%	0,0%
2366- MANUT DE MAQUINAS E IMPL AGRICOLAS	1.053.200	664.068	16,4%	16,4%	63,1%
2370- AGRICULTURA SUSTENTAVEL E ABASTECIMENTO ALIMENTAR	369.427	242.231	5,8%	6,0%	65,6%
2374- ATIVIDADES DO FUNDERRVI	2.082	0	0,0%	0,0%	0,0%
2505-EVENTOS DA AGRICULTURA	18.273	9.357	0,3%	0,2%	51,2%
2531- IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE FRUTICULTURA	12.444	0	0,2%	0,0%	0,0%
2532- IMPLEMENTACAO DO PROGRAMA PESCA E AQUICULTURA	9.640	0	0,2%	0,0%	0,0%
2569- FESTA ARROZ COM LEITE	3.660	0	0,1%	0,0%	0,0%
609- Defesa Agropecuária	3.660	0	0,1%	0,0%	0,0%
2370- AGRICULTURA SUSTENTAVEL E ABASTECIMENTO ALIMENTAR	3.660	0	0,1%	0,0%	0,0%
2- CENTROS ADMNISTRAT, REGIONAIS	891.774	700.451	13,9%	17,3%	78,5%
122- Administração Geral	724.430	651.619	11,3%	16,1%	89,9%
20- Agricultura	167.344	48.831	2,6%	1,2%	29,2%
782- Transporte Rodoviário	167.344	48.832	2,6%	1,2%	29,2%
2533- MANUTENCAO E CONSERVACAO DE ESTRADAS	167.344	48.832	2,6%	1,2%	29,2%

Fonte: TCE-RS; Elaboração: ObservaViamão

Já o olhar sobre os Programas finalísticos evidencia que, além da Remuneração dos Servidores que mantém o funcionamento da Secretaria, dos demais 16 programas apenas o 2366 – Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas, o 2370 – Agricultura Sustentável e Abastecimento Alimentar e o 2533 – Manutenção e Conservação de Estradas, tiveram valores significativos, ou seja, mais de 1% do total. O primeiro com 16,4% (mesmo valor) de orçado e executado). O segundo com 5,8% do Orçado e 6% do executado. E o terceiro com respectivos 2,6% e 1,4%. Doze Programas tiveram Zero de Execução. E os outros dois programas finalísticos, somados, representaram apenas 0,6% do orçamento total executado.



Pelos Programas finalísticos, observa-se que, apesar de diversos programas aparecerem no plano do Orçamento, poucos receberam recursos e efetividade. Sua prioridade recaiu para manutenção de Máquinas e das Estradas e no Programa de Agricultura Sustentável. Um olhar mais detalhado sobre estes três, na **Tabela 4**, permite evidenciar que receberam, juntos, R\$ 955 mil em todo o ano. Com uma média mensal de R\$ 79,5 mil.

Tabela 4

**Orçamento e Execução da Pref. de Viamão – 2019 – Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Programas Finalísticos com mais recursos R\$**

Programas	Executado Anual	Média Mensal
2366- MANUT DE MAQUINAS E IMPL AGRICOLAS	664.068	55.339
2370- AGRICULTURA SUSTENTAVEL E ABASTECIMENTO ALIMENTAR	242.231	20.186
2533- MANUTENCAO E CONSERVACAO DE ESTRADAS	48.832	4.069
Total	955.131	79.594

Fonte: TCE-RS. Elaboração: ObservaViamao

Em relação aos valores executados em relação ao Orçado (última coluna da **Tabela 3**) constata-se que 63,3% do previsto foi efetivamente Liquidado. Os maiores percentuais de execução estão nos Programas de Administração. Depois, nos três programas programas finalísticos já destacados pelos maiores volumes de recursos. Afora estes, merece destaque apenas o 2505 – Eventos da Agricultura que teve executados 51% dos seus R\$ 18,2 mil previstos.

IV – Programas Ambientais

A Tabela 5 apresenta a seleção de Programas do Orçamento da Prefeitura de Viamão que puderam ser identificados com a temática meio ambiente. Além da Própria Secretaria do Meio Ambiente foram identificadas interfaces nas Sec. de Planejamento Urbanismo e Habitação e na de Obras e Serviços.

Na primeira, 100% dos recursos foram identificados como do tema, distribuídos em duas funções (Assistência Social e Gestão Ambiental) e três programas (Preservação e Conservação Ambiental, Controle Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas). Na Sec. de Planejamento o Progr. De Controle Ambiental teve uma dotação simbólica (menos de 0,1% do Órgão) e cuja execução foi Zero. Na Sec. de Obras Serviços foram abertas dotações em dois programas (em duas Funções). Um de Saneamento Básico Urbano, com 0,7% do orçamento do órgão, e outro de Preservação e Controle Ambiental, com dotação de 2,4% da Secretaria. O primeiro respondeu por 0,4% do executado e o segundo por 3,1%.

Na relação entre valor executado e as dotações orçadas, o conjunto destes programas tiveram execução de 48,7%. Na Sec. de Meio ambiente a execução foi de 50,7%. Porém dos três Programas, apenas o de Controle Ambiental teve uma execução expressiva, de 96%.



No de Preservação e Conservação Ambiental a execução foi de apenas 1,9% e na Recuperação de Áreas Degradadas a execução foi Zero.

Em valores absolutos, nos programas da Sec. do Meio Ambiente foram executados R\$ 2,1 milhões e na de Obras outros R\$ 1,8 milhões. O Programa com maior valor foi de Controle Ambiental com R\$ 2,1 milhões, seguido de Preservação e Conservação Ambiental com R\$ 1,6 milhões e de Saneamento Básico Urbano com apenas R\$ 221 milhões. O total de R\$ 3,9 milhões executados nos programas de Meio Ambiente selecionados, respondeu por 7,1% das três Secretarias envolvidas e 0,9% da execução orçamentária de toda a prefeitura.

Tabela 5

Execução Orçamentária Pref. de Viamão – 2019 – PROGRAMAS AMBIENTAIS Selecionados por Órgão

Órgão, Unidade e Programa Orçamentário	Valores em R\$		% Total do Órgão		% Liquidado/ Dotação
	Dotação Autorizada	Liquidado	Dotação Autorizada	Liquidado	
15-SEC MUN DE MEIO AMBIENTE	4.241.291	2.151.132	100,0%	100,0%	50,7%
1-DIVISAO DE MEIO AMBIENTE	4.241.291	2.151.132	100,0%	100,0%	50,7%
8-Assistência Social	85.856	0	2,0%	0,0%	0,0%
541-Preservação e Conservação Ambiental	85.856	0	2,0%	0,0%	0,0%
18-Gestão Ambiental	4.155.435	2.151.132	98,0%	100,0%	51,8%
541-Preservação e Conservação Ambiental	1.860.699	35.508	43,9%	1,7%	1,9%
542-Controle Ambiental	2.201.287	2.115.623	51,9%	98,3%	96,1%
543-Recuperação de Áreas Degradadas	93.448	0	2,2%	0,0%	0,0%
Outras Funções e Programas	0	0	0,0%	0,0%	-
17-SEC MUN DE PLANEJ, URBAN. E HABITACÃO	2.935.194	2.431.948	100,0%	100,0%	82,9%
18-Gestão Ambiental	1.073	0	0,0%	0,0%	0,0%
542-Controle Ambiental	1.073	0	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Funções e Programas	2.934.121	2.431.948	100,0%	100,0%	82,9%
11-SEC MUN DE OBRAS E SERVICOS	122.881.538	51.062.841	100,0%	100,0%	41,6%
17-Saneamento	881.097	221.299	0,7%	0,4%	25,1%
512-Saneamento Básico Urbano	881.097	221.299	0,7%	0,4%	25,1%
18-Gestão Ambiental	2.989.919	1.577.031	2,4%	3,1%	52,7%
541-Preservação e Conservação Ambiental	2.989.919	1.577.031	2,4%	3,1%	52,7%
Outras Funções e Programas	119.010.523	49.264.511	96,8%	96,5%	41,4%
TOTAL Programas Selecionados	8.113.379	3.949.461	6,2%	7,1%	48,7%

Fonte: TRE-RS. Elaboração: Observaviamao

V – CONCLUSÃO

Neste breve documento foi evidenciado que os recursos públicos da municipalidade de Viamão podem ser compreendidos, analisados e acompanhados através da Lei Orçamentária Anual e, mais especificamente, através dos dados da execução orçamentária.



Os dados referentes a 2019 foram encontrados na página de internet do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e são de acesso público.

O Orçamento público é um instrumento de planejamento, análise e fiscalização das prioridades de políticas públicas definidas pelo Poder Executivo e aprovada pelo Legislativo. Sua estrutura técnica permite olhares sintéticos (agregados em órgãos ou Secretarias e Funções orçamentárias) e analíticos ao nível de Programas e até de quem recebeu os recursos (esta última aqui não analisada). Dentre as fases do orçamento – Dotação, Empenho, Liquidação e Pagamento – este trabalho analisou as Dotações iniciais e a fase de Liquidação como expressão do valor executado. Esta análise versou sobre o ano de 2019 e teve como escopo a Secretaria da Agricultura e Abastecimento e programas selecionados de Meio Ambiente, encontrados em três Secretarias.

O Orçamento total de Viamão totalizou R\$652, 5 milhões, dos quais, R\$ 419,3 milhões alcançaram a fase Liquidação, ou seja, 64,3% dos recursos foram executados. Em termos de grandezas, verificou-se que na relação média por habitante o Orçamento de Viamão se aproxima ao da capital. No entanto, esta análise não foi precisa dada a diferenças técnicas na estrutura orçamentária entre ambos municípios, que sugerem análise específica.

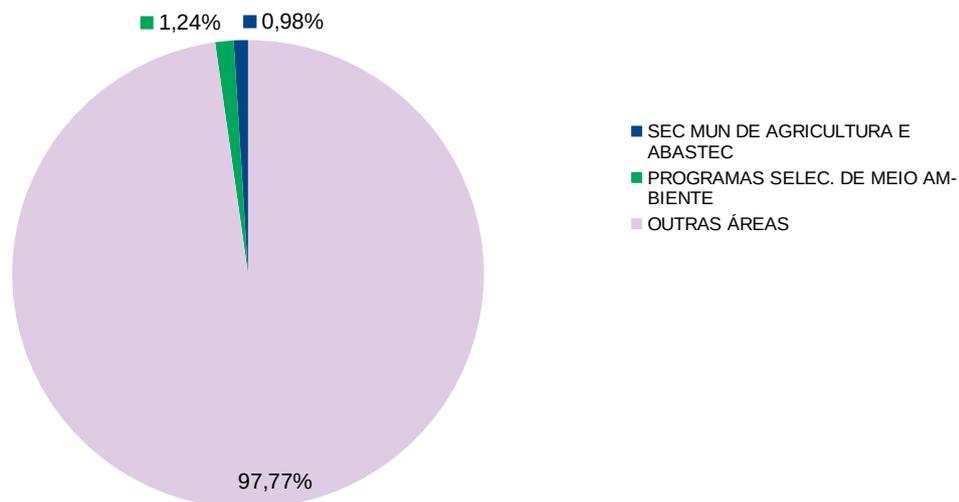
No âmbito da Secretaria da Agricultura verificou-se um orçamento inicial de R\$ 6,4 milhões que corresponderam a 0,98% (**Gráfico 1**) de todos os recursos Orçados pela prefeitura. A maior parte da execução ficou nos programas de Administração. Dos dezesseis programas finalísticos, somente três tiveram valores expressivos executados, totalizando R\$ 955 mil. Os demais, praticamente apenas constaram no planejamento mas não foram levados à efetiva execução.

Com o recorte de Meio Ambiente foram encontrados quatro programas distribuídos em três órgãos. O total orçado foi de R\$ 8,1 milhões, representando 1,2% do orçamento total (Gráfico1), dos quais 47,7% foram executados. A maior parte dos recursos estão na Sec. do Meio Ambiente, que executou R\$ 2,1 milhões, ou 50,7% do valor orçado. Praticamente a totalidade (98,3%) deste valor foi em apenas um Programa, o de Controle Ambiental. O mesmo programa teve uma dotação simbólica e não executada na Sec. de Planejamento, Urbanismo e Habitação. Já na Sec. de Obras e Serviços o Prog. De Preservação e Conservação Ambiental executou R\$ 1,577 milhões, 52,7% do planejado, e o de Saneamento Básico executou R\$ 221 mil. No total, os programas selecionados de Meio Ambiente executaram 3,949 milhões, ou 48,7% de suas dotações iniciais.



Gráfico 1

Participação %
Da Agricultura e Abastecimento e do Meio Ambiente
no Orçamento Municipal
Viamão - 2019 - Valores Orçados



Fonte: TCE-RS; Elaboração ObservaViamão

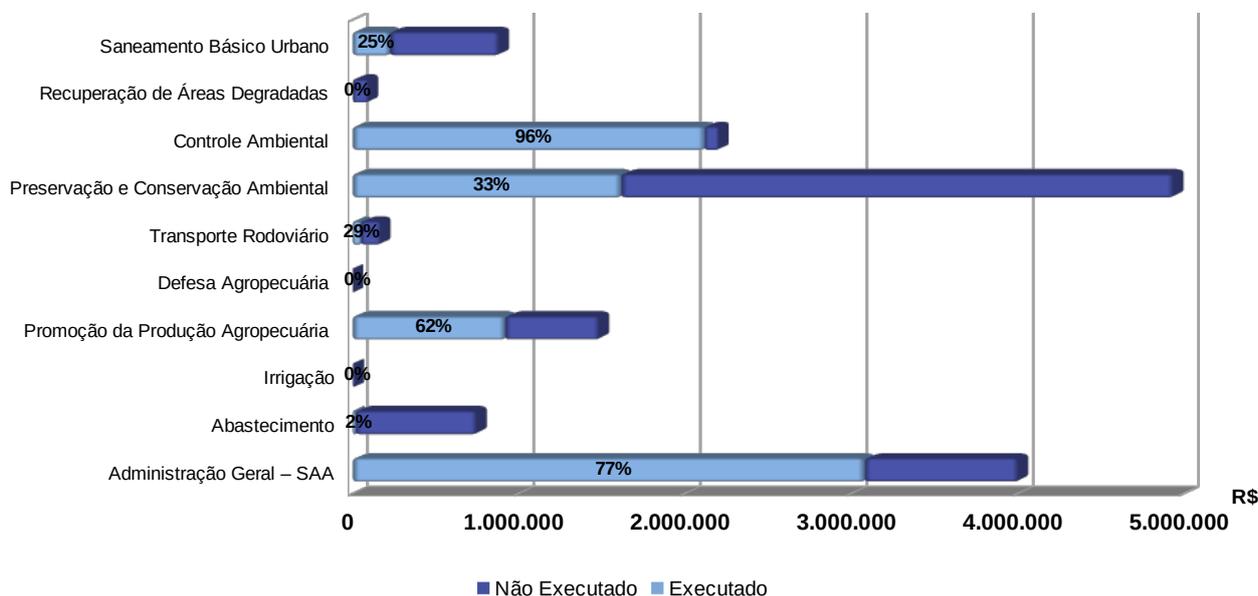
O **Gráfico 2** apresenta os temas selecionados de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente pela classificação de Função Orçamentária. O valor total de cada dotação no Orçamento é expresso pelo tamanho total das barras, conforme dos valores em R\$. A parte mais clara da barra e seu respectivo % indica quanto da dotação foi executada. E a parte escura o não executado.



Gráfico 2

Orçamento e Execução por Funções Temáticas Selecionadas

Prefeitura de Viamão - 2019 - R\$ Orçamento e % Executado



Fonte: TCE-RS. Elaboração: ObservaViamão

Espera-se que com este trabalho o ObservaViamão alcance subsidiar gestores municipais e a comunidade, em seus papéis de servidores e cidadãos comprometidos com recursos à serviço do bem-estar social. E, também, subsidiar com método assim como sugerir à comunidade acadêmica do IFRS um aprendizado aplicado sobre o Orçamento Público municipal, enquanto instrumento de planejamento, gestão e fiscalização dos recursos e necessidades das comunidades.

REFERÊNCIAS:

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Contas do Estado do RS. Controle Social – Consulta Despesas. Porto Alegre, 2020. Disponível em <http://www1.tce.rs.gov.br/>. Acesso em 15/09/2020.